

O-091G

Restaurações cervicais realizadas por estudantes de Odontologia: perfil dos dentes e pacientes

Silva *EV, Escalero U, Okida RC, Fagundes TC

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

As lesões cervicais estão presentes frequentemente na face vestibular de dentes posteriores, sendo que as resinas compostas e os cimentos de ionômero de vidro são os materiais restauradores indicados para restaurá-las. O objetivo deste estudo foi traçar o perfil dos pacientes e dentes que receberam restaurações cervicais realizadas por estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (UNESP). Realizou-se um levantamento dos prontuários da clínica de graduação entre 2007 e 2008. Um total de 807 prontuários foram analisados, sendo que 132 (16,36%) apresentavam restaurações cervicais, totalizando 309 restaurações. As variáveis foram caracterizadas por medidas descritivas e a associação entre as mesmas foi avaliada pela utilização do teste qui-quadrado ($p < 0,05$). Os dados sobre os pacientes foram coletados, sendo que a idade média foi de 45 (± 23) anos e 86 (65%) pacientes eram do sexo feminino e 46 (35%) masculino. Em relação à distribuição dos dentes: 73 (24%) eram anteriores e 236 (76%) posteriores. Em relação à distribuição por arcos, 130 (42%) restaurações foram realizadas em dentes superiores e 179 (58%) em inferiores. O cimento de ionômero de vidro foi utilizado em 106 (34%) restaurações e a resina composta em 203 (66%). Houve associação significativa entre a localização dos dentes e a idade dos pacientes em relação à escolha do material. A idade e localização das lesões cervicais assemelham-se aos relatos da literatura. A resina composta foi mais indicada que os cimentos de ionômero de vidro.

emi_vicentin@hotmail.com